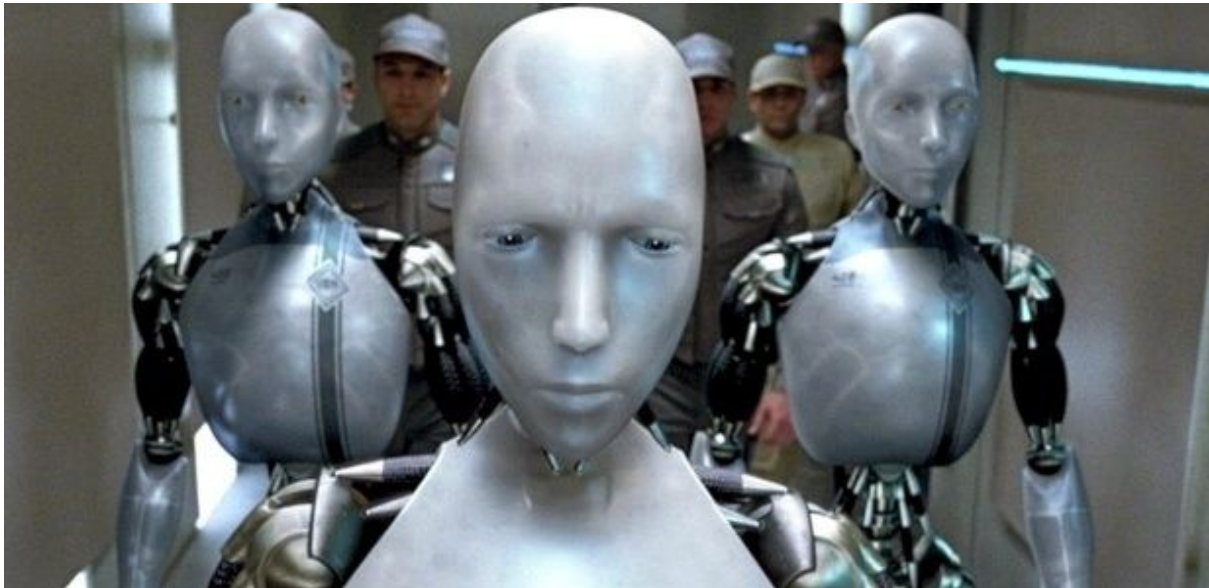


A tecnologia e a eliminação de empregos



Cena do filme Eu, Robô, baseado na ficção de Isaac Asimov, em que as máquinas participam de uma conspiração contra a humanidade

Ninguém desconhece os benefícios proporcionados pelos avanços da tecnologia. Os malefícios, no entanto, talvez não sejam tão conhecidos, nem tão divulgados. Entre eles, encontra-se certamente o desaparecimento dos postos de trabalho, isto é, dos empregos, num mundo em que a população é crescente. A questão foi discutida no Fórum Econômico Mundial, que ocorreu em janeiro de 2016, na Suíça.

Fonte:

<https://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/propostas/a-tecnologia-e-a-eliminacao-de-empregos.htm>

Texto motivacional I

Mercado de Trabalho

Quando falamos de robôs inteligentes, boa parte das pessoas tem como referência os robôs R2D2 e C3PO, que ajudaram Luke Skywalker a derrotar Darth Vader em "Guerra nas Estrelas", a babá Rosie, dos Jetsons, a cena do robô B9 jogando xadrez com o Dr. Smith na série "Perdidos no Espaço", ou, mais recentemente, o caso em que um homem se apaixona por uma voz de computador no filme "Ela", de Spike Jonze. Isso só para citar alguns.

Essa ideia de ter robôs executando tarefas cansativas e repetitivas e ajudando no nosso dia a dia vai bem até que se levante uma questão: o avanço da produção de robôs pode afetar o mercado de trabalho?

A resposta é sim. Em 2013, um estudo da Universidade de Oxford chamou atenção ao apontar que 47% dos empregos nos Estados Unidos estariam ameaçados pelos robôs. Isso mesmo. Essas máquinas criadas para facilitar nossas vidas podem sim disputar vagas de emprego com os humanos. Em um novo levantamento, em 2014, o mesmo grupo de pesquisadores concluiu que no Reino Unido, 35% dos empregos estariam ameaçados entre os próximos 10 a 20 anos pelo avanço da robótica.

Fonte:

<http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/robos-num-mundo-com-eles-o-emprego-corre-risco.htm>

Texto motivacional II

Robótica e desemprego

Conhecido como "quarta revolução industrial", o processo de desenvolvimento da robótica, da inteligência artificial e da biotecnologia deve eliminar 7,1 milhões de empregos durante os próximos cinco anos, nas maiores economias mundiais, segundo um relatório do Fórum Econômico Mundial (WEF) publicado em Davos, na segunda-feira. O número, que deveria ser parcialmente compensado pela criação de 2,1 milhões de novos cargos, contribui para a previsão das Nações Unidas de um aumento de 11 milhões na taxa de desemprego global até 2020. A avaliação, que estudou países como Estados Unidos, Alemanha, França, China e Brasil, destaca os desafios criados pelas tecnologias modernas, que automatizam e tornam redundantes diversas tarefas humanas, como a fabricação de produtos e cuidados com a saúde. Esses fenômenos provocarão grandes perturbações não só nos modelos empresariais como também no mercado de trabalho durante os próximos cinco anos.

Fonte:

<http://oglobo.globo.com/economia/tecnologia-pode-acabar-com-5-milhoes-de-empregos-no-mundo-ate-2020-18498564>

Texto motivacional III

Falam os especialistas

A inteligência artificial e os robôs vão destruir mais empregos do que criar até 2025?

Em uma pesquisa com 1.896 experts em tecnologia, 48% disseram que sim - e que isso levará a aumento da desigualdade, desemprego em massa e distúrbios sociais.

"Os empregos que sobrarem serão de pior remuneração e menos seguros do que os existentes agora. O 'meio' está se movendo para o 'fundo'", diz Justin Reich, do Berkman Center da Universidade de Harvard. 52% acham que não. Seu argumento é que por mais que alguns empregos sejam substituídos, outros diferentes serão criados, assim como aconteceu em outros períodos. "Historicamente, a tecnologia criou mais empregos do que destruiu e não há razão para pensar de outra forma nesse caso. Alguém precisa fazer e servir a todos estes dispositivos", diz Vint Cerf, vice-presidente e "evangelista-chefe" do Google.

Fonte:

<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/os-robos-vaio-acabar-com-os-empregos-experts-estao-divididos>

Texto motivacional IV

A opinião de Bill Gates

"A substituição por softwares, seja para motoristas, garçons ou enfermeiras... está progredindo. A tecnologia ao longo do tempo irá reduzir a demanda por trabalhos, particularmente os mais básicos. Daqui a 20 anos a demanda por trabalhos, por habilidades específicas, será substancialmente menor. Acredito que as pessoas não têm isso em seus modelos mentais". A declaração foi proferida por Bill Gates na última semana, no American Enterprise Institute. A [revista] The Economist também concorda, e fez uma interessante matéria sobre o assunto, afirmando que empregos como operador de telemarketing, quase certamente irão desaparecer nas próximas duas décadas. O cenário pode ser visto com certo pessimismo e certo otimismo. O segundo, porque há chances de essas pessoas se tornarem empreendedoras ou serem demandadas em áreas em que reina o conhecimento humano, ainda insubstituível por máquinas. Por outro lado, o pessimismo ainda se justifica porque não sabemos a que ponto tal questão se resolverá. Para Gates, é imprescindível que os governos regulem as taxas e impostos, encorajando pequenas e grandes empresas para contratar funcionários e torná-los mais competitivos com as máquinas.

Fonte: <http://startupi.com.br/2014/04/bill-gates-maquinas-ainda-vaio-acabar-com-varias-profissoes>

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A tecnologia e a eliminação de empregos**” apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.